



**REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO
SUL (UFMS)**

ISSN 2359-2842 Volume 19, número 52 – 2026 DOI: <https://doi.org/10.46312/k1c00g18>

**Adaptações do Lesson Study na disciplina de Estágio
Supervisionado em Matemática: contribuições para a
Formação Inicial**

**Adaptations of Lesson Study in the Supervised Internship
Course in Mathematics: Contributions to Initial Training**

Renata Camacho Bezerra¹

Richael Silva Caetano²

RESUMO

Uma primeira versão deste artigo foi publicada nos Anais do Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (IX SIPEM) e trata de uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, cuja análise adotada foi a interpretativa. A questão que orientou a pesquisa foi: “Como uma adaptação do *Lesson Study*, realizada na disciplina de Estágio Supervisionado I, pode contribuir para a Formação Inicial no que tange à constituição da identidade profissional do futuro professor de Matemática?”. Na produção de dados, foram utilizados a observação participante, o trabalho narrativo individual intitulado “Livro da Vida” e um questionário. Os resultados da investigação indicam que a colaboração e a reflexão, pontos basilares do *Lesson Study*, quando do processo de elaboração e realização de um plano de aula, foram importantes e permitiram, ao futuro professor de Matemática, a constituição da identidade profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos de Aula. Colaboração. Reflexão. Planejamento. Formação.

ABSTRACT

The first version of this article was published in the Proceedings of the 9th International Seminar on Research in Mathematics Education (IX SIPEM). It reports on a qualitative case study, in which the adopted analytical approach was interpretative. The guiding research question was: “How can an

¹ Instituição: Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Contato: renata.bezerra@unioeste.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4461-8473>.

² Instituição: Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Contato: richael.caetano@unioeste.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9644-3847>.



<https://periodicos.ufms.br/index.php/pedmat/index>
perspectivas.educacaomatematica@gmail.com

adaptation of Lesson Study, carried out in the Supervised Internship I discipline, contribute to Initial Training with regard to the constitution of the professional identity of the future Mathematics teacher?" Data were collected through participant observation, an individual narrative activity entitled "*Book of Life*", and a questionnaire. The findings of the study indicate that collaboration and reflection, key elements of the Lesson Study, were essential during the process of planning and implementing a lesson plan and contributed significantly to the gradual construction of the professional identity of the prospective Mathematics teacher.

KEYWORDS: Lesson Studies. Collaboration. Reflection. Planning. Training.

Introdução

O presente artigo, desenvolvido no âmbito do Grupo de Pesquisa Interfaces em Educação Matemática (GPIEM), da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), refere-se à ampliação de um artigo publicado (Bezerra; Caetano, 2024) nos Anais do IX Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (IX SIPEM). Além dessa ampliação, para esse artigo elaboramos e analisamos o caso de outra participante da pesquisa.

A investigação aqui retratada problematiza a Formação Inicial do professor de Matemática, pois "[...] a formação de professores tem sido um grande desafio para as políticas educacionais" (Gatti, 2014, p. 35); ademais, em muitos momentos, os cursos de Licenciatura têm falhado na promoção de um domínio aprofundado nas áreas de atuação do (futuro) professor. O contexto do presente estudo se dá no interior da disciplina de Estágio Supervisionado I.

Como apontado por Pimenta e Lima (2017), durante o Estágio, tido como um momento de/para a reflexão sobre a prática, os licenciandos, ao vivenciarem a realidade escolar, acabam, muitas vezes, considerando que as teorias abordadas no curso não se adequam à compreensão e à ação na/para a prática, o que indicia um certo descompasso entre a teoria e a prática no interior do curso de Licenciatura. Nessa direção, Gatti (2014) assevera que (ainda) precisamos avançar para superar esse descompasso, da dicotomia entre teoria e prática na Licenciatura, visando, assim, transformar a Formação (Inicial) do professor.

Nesse cenário, o Estágio Supervisionado dos cursos de Licenciatura, sem dúvida, deve(deveria) se constituir em uma "[...] instância privilegiada de articulação entre o estudo teórico e os saberes práticos [...]" que propicia uma imersão do futuro professor em atividades que discutam "[...] a elaboração da proposta pedagógica, do

regimento escolar, a gestão dos recursos, a escolha dos materiais didáticos, o processo de avaliação e a organização dos ambientes de ensino [...]” (SBEM, 2003, p. 22-23) e, ainda, a elaboração e a execução de planos de aula. Para além disso, acreditamos que o curso de Formação Inicial deve oportunizar situações nas quais os futuros professores sejam capazes de “[...] analisar a realidade para além das aparências, de modo que possa intervir nas múltiplas relações envolvidas nas diferentes situações educativas” (SBEM, 2003, p. 12).

Enquanto professores da disciplina de Estágio Supervisionado I – no interior do curso de Licenciatura em Matemática da UNIOESTE, *campus* de Foz do Iguaçu, e em consonância com o já apontado por Pina Neves, Fiorentini e Silva (2022) – destacamos que o *Lesson Study* (LS), com as devidas adaptações, se constitui uma alternativa à Formação Inicial do professor de Matemática já que o mesmo possibilita a aproximação do futuro professor de Matemática ao seu *lócus* de trabalho (ou seja, a escola e a sala de aula).

O *Lesson Study*, aqui considerado como um contexto formativo, foi inicialmente pensado para a Formação Continuada e, ainda, há poucos trabalhos que problematizam o *Lesson Study* na/para a Formação Inicial do professor de Matemática, como já identificado por Staub, Bezerra e Caetano (2024).

Neste sentido, motivados pelo número reduzido de pesquisas na Formação Inicial que utilizam o *Lesson Study*, bem como pela importância de investigar alternativas à Formação Inicial do professor de Matemática, principalmente pelo esvaziamento que vivenciamos nas Licenciaturas (Bof; Caseiro; Mundim, 2023; Queiroz, 2023), é que a presente investigação foi concebida e realizada no intuito de responder a seguinte questão: “Como uma adaptação do *Lesson Study*, realizada na disciplina de Estágio Supervisionado I, pode contribuir para a Formação Inicial no que tange à constituição da identidade profissional do professor de Matemática?”.

Entendemos a constituição da identidade profissional (do professor de Matemática) como sendo um processo dinâmico e histórico, na interface do individual e coletivo, que possibilita ao sujeito identificar-se como pertencente a uma determinada classe profissional. A investigação desse objeto (a identidade profissional do professor de Matemática) foi suscitada como uma possibilidade de o *Lesson Study* contribuir à referida constituição, conforme denotado por Staub, Bezerra e Caetano (2025). Por esse motivo, na presente pesquisa nos voltamos a investigar este possível fenômeno.

Para responder o questionamento proposto, este artigo está dividido em cinco seções. Na primeira seção, trazemos o contexto introdutório que motivou nossa pesquisa. Já na segunda seção, destacamos elementos teóricos que nos balizam a respeito da constituição da identidade profissional (do professor de Matemática). Em seguida, apresentamos, na terceira seção, de forma sintética, o contexto formativo do LS e como ele foi adaptado para a disciplina de Estágio Supervisionado I. Na quarta seção, apresentamos a metodologia e os resultados que nos possibilitam responder nossa pergunta norteadora e, por fim, na quinta seção discorreremos sobre as Considerações Finais.

Identidade Profissional (do professor de Matemática)

O processo de construção da identidade é algo “[...] estável e provisório, individual e coletivo, subjetivo e objetivo, biográfico e estrutural, dos diversos processos de socialização que, conjuntamente, constroem os indivíduos e definem as instituições [...]” (Dubar, 2020, p. 136). E, em relação à constituição da identidade profissional do futuro professor de Matemática, é possível perceber que:

[...] a identidade [...] parece estar entrelaçada ao modo de ver e pensar o mundo do trabalho, [...] suas perspectivas em relação às formas de atuação na escola, quer dizer, a sua própria formação interfere na construção de sua identidade e de sua subjetividade, ou mais ainda, no seu significado de aprender a ensinar (Ciríaco; Morelatti, 2020, p. 5).

Ainda, podemos dizer que a identidade individual é “[...] um processo de construção social de um sujeito historicamente situado”; já a identidade profissional “[...] se constrói com base na significação social da profissão, de suas tradições e também no fluxo histórico de suas contradições” (Iza *et al.*, 2014, p. 275).

A identidade profissional tem sido estudada por diferentes pesquisadores, em diferentes vertentes teóricas. No entanto, parece haver o consenso de que a construção da identidade profissional passa pelo reconhecimento do sujeito nas/com as relações sociais, como podemos observar nos trabalhos de Rodrigues e Cyrino (2024), Cyrino (2021), Dubar (2020), Paula e Cyrino (2017), Sales e Chamon (2011), Morgado (2011), Marcelo Garcia (2009), Núñez e Ramalho (2008), Moreira e Cunha (2008), Monteiro (2006), Guimarães (2005), Libâneo (2004), Galindo (2004), Brzezinski (2002), Pimenta e Anastasiou (2002), Pereira e Fonseca (2001), Gatti (1996) e Nóvoa (1995).

A identidade e a profissionalização docente não são vistas “[...] unicamente do ponto de vista de sua subjetividade, mas compreendendo a constituição da identidade

como interação entre os parceiros e a sua trajetória pessoal e social” (Alves *et al.*, 2007, p. 269), ou seja, a identidade profissional de um indivíduo é resultado de uma construção individual e, ao mesmo tempo, de uma construção coletiva (Carmona, 1993). Assim, podemos afirmar que “[...] uma identidade profissional se constrói [...] a partir da significação social da profissão; da revisão constante dos significados sociais da profissão; da revisão das tradições” e a partir de práticas significativas (Pimenta, 1996, p. 76).

Neste sentido, o futuro professor de Matemática pode/deve ser visto como um sujeito “[...] dotado de uma intencionalidade e de um saber próprio, que em cada momento procura usar da melhor forma os meios à sua disposição para criar, conduzir e aperfeiçoar oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento pessoal e profissional” (Ponte, 1993, p. 12).

Diante disso, acreditamos que a reflexão e a colaboração, conceitos basilares do processo formativo do *Lesson Study*, na disciplina de Estágio Supervisionado I, podem contribuir para a constituição da identidade profissional do futuro professor de Matemática. Constituição essa que perpassa o "se ver" como um (futuro) professor de Matemática e que, aos poucos, vai se reconhecendo (identificando) como tal.

***Lesson Study* na Disciplina de Estágio Supervisionado**

No planejamento da disciplina de Estágio Supervisionado I no curso de Licenciatura em Matemática da UNIOESTE, *campus* de Foz do Iguaçu, são propostos os seguintes objetivos: a articulação entre a Universidade e a escola; a compreensão do contexto social, político e econômico em que se está inserido; a reflexão do processo de ensino e aprendizagem da Matemática; a discussão de aspectos teóricopráticos que envolvem o ensino da Matemática e a sala de aula; o envolvimento com o ciclo da reflexão-ação-reflexão no processo de ensino e aprendizagem da Matemática, dentre outros (UNIOESTE, 2018). Tais objetivos visam propiciar aos futuros professores de Matemática uma prática dialógica e transformadora, com espaço para a reflexão crítica de todo o processo vivenciado (Bacco, 2016).

Acreditamos, ainda, na necessária articulação entre o conhecimento específico (a Matemática) e o conhecimento pedagógico, conjuntamente aos demais conhecimentos específicos da docência, de modo a possibilitar aos professores (futuros professores) inovarem em diferentes situações didáticas, como já indicaram diferentes pesquisas (Nóvoa, 2009; Curi, 2005; Blanco; Contreras, 2002; Bezerra, 2000).

Nesse cenário, e em consonância com o já destacado, propusemos uma adaptação do *Lesson Study* na referida disciplina. Por meio dessa experiência com o *Lesson Study*, esperávamos que o futuro professor vivenciasse a articulação entre teoria e prática, bem como desenvolvesse os conhecimentos necessários à docência, como já observado em diversas pesquisas (Bezerra; Caetano; Morelatti, 2023; Pina Neves; Fiorentini; Silva, 2022; Vieira; Ponte; Mata-Pereira, 2022; Ponte; Wake; Quaresma, 2020; Richit; Ponte; Tomkelski, 2019; Estrella; Mena-Lorca; Olfos, 2018; Fujii, 2018; Bezerra, 2017; Isoda; Arcavi; Lorca, 2007; Stigler; Hiebert, 1999) que investigaram o *Lesson Study* na Formação de Professores de e que ensinam Matemática.

O processo formativo do *Lesson Study* teve sua origem no Japão, no final do século XIX, e está centrado nos princípios da colaboração e da reflexão com foco na Formação Continuada (FC) dos professores. Contudo, ao se espalhar pelo mundo, tem sido adaptado não apenas na FC, mas também na Formação Inicial (FI), como podemos observar em alguns trabalhos (Amâncio; Zaidan, 2023; Martins; Duarte; Ponte, 2023; Pina Neves; Fiorentini; Silva, 2022; Fonçatti, 2022; Souza, 2021; Silva, 2020; Macedo; Bellemain; Winsløw, 2020; Coelho, 2014; Burroughs; Luebeck, 2010; Fernández, 2005). Tais trabalhos indicam que o *Lesson Study* empregado na FI tornase um importante contexto potencializador na/para a integração entre a teoria e a prática nos cursos de Formação Inicial de professores.

Especificamente no contexto de nossa investigação, as pesquisas desenvolvidas por Bezerra, Caetano e Peron (2022), Pina Neves, Fiorentini e Silva (2022) e Souza (2021) apontaram que o processo formativo do *Lesson Study*, na FI dos licenciandos em Matemática, permite que os futuros professores de Matemática se reconheçam no papel de professor, o que nos traz indícios da constituição da identidade profissional de "professor".

No *Lesson Study*, basicamente, os “[...] [futuros] professores escolhem uma pergunta comum frente à aprendizagem de [...] alunos, planejam uma lição para tornar a aprendizagem do aluno visível, e examinam e discutem o que observam” (Murata, 2011, p. 2, tradução nossa, comentário nosso) e é, nesse processo, que ocorre “[...] uma maior compreensão dos processos de aprendizagem dos alunos por parte dos [futuros] professores” (Baptista; Ponte; Velez; Belchior; Costa, 2012, p. 493, comentário nosso). Isso se dá porque na elaboração do plano de aula em grupo, e de forma conjunta (às vezes colaborativa), é possível refletir as diferentes variáveis que envolvem o "planejar" uma aula.

Desde que saiu do Japão e ganhou o mundo, o *Lesson Study* tem sido adaptado de diferentes formas (Stigler; Hiebert, 2016). No Brasil, por exemplo, de acordo com alguns autores, como Bezerra (2017), Baldin (2009), Felix (2010), fatores como o tamanho do país, as diferenças regionais, sociais, culturais e econômicas, a estrutura organizacional da Educação e da escola e a cultura individualista do professor (em sala de aula e no planejamento de suas aulas) têm promovido (exigido) "adaptações" diferentes do *Lesson Study*.

Neste sentido, apresentamos uma adaptação do *Lesson Study*, para a FI, utilizada por nós e que teve como base o trabalho de Bezerra (2017), a saber:

ETAPA 1 – Planejamento do Plano de Aula: Momento em que, conjuntamente, os futuros professores escolheram um conceito matemático e um objetivo para o preparo da aula. Esta etapa se dividiu em sete fases:

- a) Os futuros professores de Matemática realizaram uma averiguação junto aos professores de Matemática, da rede pública de ensino de Foz do Iguaçu (PR), visando identificar o ano e o conceito matemático que eles mais tinham dificuldades para ensinar. O objeto do conhecimento (conceito) "Equação", para a turma do 8.º ano, foi recorrente nessa averiguação e, por isso, foi escolhido pelo grupo.
- b) A partir da escolha do objeto do conhecimento, foi realizada uma pesquisa em documentos oficiais, livros didáticos, paradidáticos, entre outros, a respeito do tema.
- c) Em grupo, os futuros professores estudaram o conceito matemático escolhido.
- d) Em grupo, os futuros professores relataram, uns aos outros, as experiências vivenciadas com o conceito matemático escolhido.
- e) Conjuntamente, os futuros professores pensaram tarefas (situações problema) desafiadoras para o ensino do conceito matemático escolhido.
- f) Os futuros professores, em grupo, procuraram se antever ao raciocínio dos alunos em cada uma das tarefas elaboradas, discutindo o grau de dificuldade e possíveis alterações.
- g) Os futuros professores, em conjunto, resolveram as tarefas elaboradas e, assim, concluíram 'provisoriamente' o plano de aula.

ETAPA 2 – Realização da Aula: A aula foi realizada por um futuro professor do grupo para os demais licenciandos da disciplina de Estágio Supervisionado I. Após, houve discussões e reestruturações do plano de aula anteriormente elaborado. Na semana seguinte, a aula foi realizada, para os licenciandos, por outro futuro professor integrante do grupo sendo utilizado, por esse, o plano de aula reestruturado. Após reflexões e alterações do plano de aula, finalmente, a aula foi realizada em turmas do 8.º ano em duas escolas públicas de Foz do Iguaçu. O registro das aulas foi feito por meio de vídeo gravação, áudio gravação, fotografia e diário de campo. Esses registros foram importantes para embasar as reflexões posteriormente realizadas pelo grupo.

ETAPA 3 – Reflexão: Após a realização da aula (com os pares e com os alunos do Ensino Fundamental), os futuros professores avaliaram a aula desenvolvida com os colegas da sala de aula e com os alunos do 8.º ano, bem como o processo de planejamento da aula.

O ciclo do *Lesson Study* adaptado, aqui descrito, ocorreu na disciplina de Estágio Supervisionado I durante 15 aulas (encontros). Considerando que nesta pesquisa buscamos compreender como esse contexto formativo (*Lesson Study*) pode contribuir para a construção da identidade profissional do futuro professor de Matemática, na próxima seção discorreremos sobre a metodologia por nós empregada, bem como os resultados.

Metodologia da Pesquisa e Resultados

A presente pesquisa enquadra-se como sendo de abordagem qualitativa, pois “[...] abrange basicamente aqueles estudos que desenvolvem os objetivos de compreensão dos fenômenos socioeducativos e a transformação da realidade” (Sandín Esteban, 2010, p. 130). Além disso, em consonância ao apontado por Lüdke e André (1986), a disciplina de Estágio Supervisionado I foi o ambiente natural que constituiu a fonte direta dos dados descritos e analisados pelos pesquisadores.

Para a realização da pesquisa, utilizamos o contexto formativo do *Lesson Study* buscando observar o nosso fenômeno – a contribuição do *Lesson Study* à constituição da identidade profissional do professor de Matemática – no íterim do grupo (alunos matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado I no ano letivo de 2023), analisando comportamentos, observando a realidade e interpretando as respostas encontradas em situações diversas, como sugerem Lüdke e André (1986).

Durante a disciplina de Estágio, o futuro professor de Matemática compartilhou diversas experiências do seu processo educativo advindo da Educação Básica e do Ensino Superior. Tais experiências foram problematizadas quando da realização do *Lesson Study* visando à reflexão em torno dos processos de ensino e de aprendizagem da Matemática. Ao refletir a formação e a futura prática pedagógica de forma contextualizada, buscamos dar voz aos licenciandos compreendendo suas experiências, atitudes, crenças, pensamentos e reflexões (Perez Serrano, 1994), sendo esse um momento de aprender com a experiência do "outro".

Escolhemos como estratégia de/para a nossa pesquisa o estudo de caso, pois, como indica Yin (2002), o nosso fenômeno caracteriza-se como sendo uma investigação empírica de um fenômeno contemporâneo que se dá no interior do seu contexto de vida real, bem como enfrenta uma situação tecnicamente única, com muitas variáveis de interesse, além de basear-se em várias fontes de evidência. Tais fontes constituíram-se por meio dos seguintes instrumentos à produção dos dados: a) observação participante das aulas desenvolvidas durante a disciplina de Estágio Supervisionado I; b) trabalho narrativo final, individual e por escrito; e c) questionário.

A observação participante, que consiste numa “[...] estratégia que envolve [...] não só a observação direta, mas todo um conjunto de técnicas metodológicas pressupondo um grande envolvimento do pesquisador na situação estudada” (Lüdke; Andre, 1986, p. 28), ocorreu durante todo o contexto formativo do *Lesson Study* realizado na disciplina de Estágio Supervisionado I.

Já o trabalho narrativo final, individual e por escrito, baseou-se em narrativas. Essas se configuram como um tipo de texto que têm o objetivo de narrar uma história, sendo que

[...] as narrativas são infinitas em sua variedade, e nós as encontramos em todo lugar. [...] Através da narrativa, as pessoas lembram o que aconteceu, colocam a experiência em uma sequência, encontram possíveis explicações para isso, e jogam com a cadeia de acontecimentos que constroem a vida individual e social. Contar histórias implica estados intencionais que aliviam, ou ao menos tornam familiares, acontecimentos e sentimentos que confrontam a vida cotidiana normal (Bauer; Gaskell, 2015, p. 91).

A elaboração das narrativas ocorreu ao final de cada uma das aulas da disciplina de Estágio Supervisionado I e, ainda, de forma mais ampla, ao final do contexto formativo pautado no *Lesson Study*, sendo que tais narrativas foram reunidas no trabalho final chamado “Livro da Vida”.

O questionário utilizado, por sua vez, foi aplicado após o término da disciplina, sendo constituído pelas seguintes questões: “1) De que forma a atividade envolvendo o *Lesson Study*, na disciplina de Estágio Supervisionado I, contribuiu para a sua formação como futuro(a) professor(a) de Matemática?”; “2) A atividade envolvendo o *Lesson Study*, na disciplina de Estágio Supervisionado I, possibilitou você repensar alguma ideia sobre o que é ser professor(a) (de Matemática)? Em caso afirmativo, discorra sobre.”.

Do total de 11 (onze) licenciandos que realizaram a disciplina de Estágio Supervisionado I, no presente texto – e devido ao limite de páginas – apresentaremos um estudo de caso referente à licencianda Ana, cujo nome utilizado é fictício visando ao anonimato da participante. Importante destacar que a presente pesquisa teve a sua aprovação pelo Comitê de Ética da Universidade (número do processo 52030621.5.0000.0107). Por fim, a análise dos dados, dados esses utilizados para a elaboração do caso apresentado a seguir, e que nos possibilitou indícios para responder (provisoriamente) a nossa questão de pesquisa, foi a do tipo interpretativa (Minayo, 2012).

Ana, uma jovem de 21 anos de idade, afirmou, em seu trabalho narrativo final, que o interesse pelo curso de Licenciatura em Matemática adveio do gosto pela Matemática, caracterizada por ela como sendo uma disciplina com "rigor" e "fórmulas". Exceto as subáreas pertencentes à Combinatória e à Estatística, as demais subáreas da Matemática a atraem, indiciando, nessa afirmação, não gostar muito do aspecto da "Matemática (ou filosofia) do talvez" e que caracteriza as referidas subáreas. A "escolha" pela UNIOESTE se deu, segundo ela, por uma questão econômica, uma vez que a instituição fica localizada em uma cidade (Foz do Iguaçu) vizinha a sua residência; logo, só teria condições financeiras de cursar o Ensino Superior em uma localidade próxima a sua casa.

O seu início na Licenciatura foi marcado por um período conturbado que alterou a dinâmica econômica e social global, haja visto ter ocorrido em 2021 durante a pandemia da Covid-19. Devido a um calendário adaptado na UNIOESTE em decorrência da pandemia, o seu ingresso ocorreu no mês de novembro do referido ano, fato esse que a afetou negativamente, pois Ana teve que mudar a sua rotina abruptamente. Em seu trabalho narrativo final, a licencianda destacou: "[...] fiquei meio revoltada, pois sou sistemática e mudar de um dia para o outro, literalmente, minha rotina não é algo que gosto". Em nossa observação participante, no início da disciplina de Estágio Supervisionado I, percebemos a tal 'sistematicidade' de Ana e como ela

tem dificuldades em se adaptar às mudanças que foram necessárias durante o desenvolvimento da disciplina.

Embora o seu ingresso no curso de Licenciatura não tenha sido em decorrência da vontade de ser professora de Matemática, durante o curso o interesse pelo ensino foi modificado. Na observação participante, em um dos diálogos junto aos acadêmicos, Ana afirmou que passou a perceber a importância do ensino, e de aprender as disciplinas pedagógicas (da área da Educação Matemática), ao iniciar um estágio remunerado em uma escola de *Kumon*. Segundo ela, tais disciplinas eram as mais difíceis do curso e que lhe exigiam uma maior dedicação. Tal diálogo adveio do momento do compartilhamento das experiências dos licenciandos na Etapa 1 (Planejamento de Aula) do *Lesson Study* realizado. Assim, Ana indicia a sua constituição da identidade profissional como (futura) professora de Matemática ao perceber a importância das referidas disciplinas à sua formação profissional.

Particularmente em relação à disciplina de Estágio Supervisionado I, Ana destacou, no início de seu trabalho narrativo final, que a referida disciplina era, dentre todas as disciplinas do 3.º ano do curso, a que mais a assustava, "[...] pois ficava toda hora pensando em como seriam minhas aulas de regência, se os alunos iriam aprender o que eu estava ensinando, se eles iriam participar ou querer me bater, e assim seguiam meus pensamentos". Durante a observação participante, a acadêmica indicou gostar de ter o controle da situação, por isso, supomos, do seu não interesse pelas subáreas da Matemática (Combinatória e Estatística) caracterizadas pela "Matemática (ou filosofia) do talvez". Sendo o ensino, decorrente da prática pedagógica, uma prática social e, portanto, não 'controlada', tais incertezas causavam em Ana tal temor haja visto que na disciplina de Estágio a regência ocorreria.

No que tange ao contexto formativo propiciado pela adaptação do *Lesson Study* vivenciado, Ana estava receosa pela necessidade de ter que trabalhar em grupo. Durante a Etapa 1 (Planejamento do Plano de Aula), na fase e) "Conjuntamente, os futuros professores pensaram tarefas (situações problema) desafiadoras para o ensino do conceito matemático escolhido", a acadêmica narrou o seguinte:

Em seguida, novamente fomos divididos em três grupos, diferentes dos grupos supracitados, desta vez para planejarmos um plano de aula sobre Equações. Devo dizer que foi umas das coisas mais difíceis que fiz em minha vida até agora. Não gosto de trabalhar em grupo, mas o sei, o problema era que os integrantes do meu grupo tinham opiniões diferentes de como iríamos planejar a aula – eu, inclusive. Foi difícil chegar em um consenso, tivemos alguns desentendimentos – talvez eu tenha xingado algumas pessoas mentalmente e/ou antes de dormir –, mas conseguimos finalizá-lo. (Trabalho narrativo final da Ana, 2024)

Em sua narrativa, Ana indicou sentir-se desconfortável em ter que trabalhar em grupo. Acreditamos que tal fato decorra, em partes, de sua trajetória escolar durante a Educação Básica na qual a acadêmica afirmou, em nossa observação participante, não ter realizado atividades em grupo. Além disso, a licencianda disse que no Ensino Superior as atividades em grupo consistiam em uma "colcha de retalhos", isto é, cada um fazia uma parte que era unida no final, ou ainda, preocupada em não ter nota, ela (Ana) fazia o trabalho integral do grupo sozinha. Nesse ponto, refletimos: "Se o licenciando não aprendeu a trabalhar em grupo na perspectiva de ouvir atentamente o que o outro tem a dizer e a contribuir, provavelmente terá dificuldades iniciais em fazê-lo enquanto aluno e, provavelmente, enquanto professor!".

No entanto, conforme a sua resposta no questionário (a seguir), mesmo sentindo dificuldade e tendo um certo desgosto pelo trabalho em grupo, Ana percebeu que o *Lesson Study*, caracterizado pela colaboração e a reflexão com o outro, contribuiu para a sua formação acadêmica. Ao final do seu "Livro da Vida", a acadêmica o concluiu da seguinte forma: "Ainda tenho muito a aprender, porque todos temos, inclusive por meio da reflexão com o outro, mas espero, sinceramente, que o gosto que eu adquiri por ensinar e ver os alunos realmente aprendendo eu nunca perca".

Em relação ao questionário aplicado após o término da disciplina, Ana, em sua resposta, sintetiza e corrobora com os pontos anteriormente apresentados:

Pergunta 1) O Lesson Study realizado durante a disciplina de Estágio Supervisionado I me mostrou que o processo de planejamento da aula, quando feito em grupo, demanda muito tempo. Quando comparamos os planos de aula percebemos que a discussão em grupo acaba contribuindo para o enriquecimento do plano, mesmo eu não me sentindo confortável para a toda discussão e os desentendimentos que ocorrem durante essa elaboração. Como eu coloquei no "Livro da Vida", algumas vezes eu tinha vontade de xingar os meus colegas, eu fazia isso mentalmente, pois o planejamento não andava e não conseguíamos concluir o plano. Mas foi enriquecedor, inclusive porque eu percebi tudo o que o professor precisa pensar para planejar e realizar uma aula. Quanto conhecimento matemático e pedagógico o professor precisa ter para pensar sobre essas questões!

Pergunta 2) Embora eu ainda ache que o trabalho individual é mais econômico em questão do tempo e eu prefiro por uma questão de personalidade, o trabalho em grupo mesmo que desgastante e estressante ajuda no nosso processo de formação. O Lesson Study me mostrou que ser professora de Matemática é saber muito além do conteúdo de Matemática. Toda a parte pedagógica é importante para o professor saber agir nas situações durante as aulas. Ainda me dá medo ao me formar, pois sei que ainda preciso aprender muito mais para enfrentar a sala de aula. O Estágio I me ajudou nessa questão, e as reflexões conjuntas realizadas nos vários momentos do Lesson Study foram de bastante ajuda, até para eu saber melhor como preparar um plano de aula e os cuidados que preciso ter no momento de colocar ele em prática. (Questionário respondido pela Ana, 2024) O estudo

de caso ora apresentado sobre Ana revela que o *Lesson Study* foi importante para a sua constituição da identidade profissional enquanto futura professora de Matemática. Em sendo a identidade profissional docente 'algo' dinâmico, que emerge das interações sociais, das experiências formativas e da significação coletiva da profissão (Dubar, 2020; Pimenta, 1996), então, o contexto formativo do *Lesson Study* na disciplina de Estágio Supervisionado I, pautado na colaboração e na reflexão conjunta, contribuiu a tal constituição.

Embora Ana tenha ingressado na Licenciatura pelo gosto pela Matemática como disciplina, não necessariamente pelo desejo de ensiná-la, ao longo do curso isso foi sendo modificado; inclusive, a disciplina de Estágio Supervisionado I, 'mediado' pelo/no contexto formativo do *Lesson Study*, lhe oportunizou momentos para se perceber como professora, elemento esse importante ao seu processo identitário profissional.

Esses momentos se alinham ao que o referencial apresenta sobre as possibilidades formativas do *Lesson Study* ao articular teoria e prática (Bezerra; Caetano; Morelatti, 2023; Pina Neves; Fiorentini; Silva, 2022) pois colocam os licenciandos frente a desafios reais, levando-os a pensar não apenas o conteúdo, mas sobre os alunos, as dificuldades e estratégias pedagógicas e o seu papel como professor.

A respeito da colaboração, mais especificamente o trabalho em grupo, esse foi inicialmente um desafio para Ana devido a sua preferência por trabalhos individuais e pela dificuldade em lidar com opiniões divergentes. Contudo, ao longo do processo, ela reconheceu que a troca de ideias no grupo enriqueceu o planejamento da aula e revelou dimensões do ensino que ela ainda não sabia. Tal fato se mostra alinhado com a ideia de a identidade profissional ser construída também, e por meio, do coletivo (Alves *et al.*, 2007; Carmona, 1993).

A reflexão (tanto individual, no “Livro da Vida”, quanto coletiva, nas discussões) permitiu que ela problematizasse suas inseguranças (por exemplo, o medo de não controlar a sala de aula) e desenvolvesse uma análise mais realista e crítica da profissão, saindo de uma visão técnica e ‘fechada’ para uma mais complexa, cheia de nuances pedagógicas e humanas.

Assim, o *Lesson Study* foi um contexto formativo que proporcionou à Ana um espaço para: a) transformar suas ideias sobre o que é ser professora; b) enfrentar as incertezas próprias da prática docente em Matemática; c) articular conhecimentos matemáticos e pedagógicos de forma integrada; d) reforçar a ideia de que ser professora não é apenas dominar conteúdo, mas também saber interagir, planejar, refletir e se adaptar.

Enfim, conforme os indícios apresentados, a adaptação do *Lesson Study* na Formação Inicial, cuja colaboração e reflexão fizeram-se presentes, favoreceu a constituição da identidade profissional de Ana enquanto futura professora de Matemática. Em consonância com o apontado por Ciríaco e Morelatti (2020), essa constituição se deu durante a sua Formação Inicial, haja visto que a própria formação interfere na construção da identidade profissional e que continuará ocorrendo ao longo de sua profissão, uma vez que tal constituição sempre está em movimento e é inacabada, como discorre Dubar (2020).

Considerações Finais

Na presente pesquisa visamos responder o questionamento “Como uma adaptação do *Lesson Study*, realizada na disciplina de Estágio Supervisionado I, pode contribuir para a Formação Inicial no que tange à constituição da identidade profissional do professor de Matemática?”.

Pudemos perceber que as ações desenvolvidas na disciplina de Estágio Supervisionado I, a partir do contexto formativo do *Lesson Study* adaptado, – tais como: a) o trabalho colaborativo; b) a troca de experiências pessoais e profissionais (em alguns casos) no e com o grupo; c) a reflexão em/com o grupo; d) o apoio na elaboração e execução do plano de aula; e) o refletir a respeito das necessidades/dificuldades dos alunos; e f) a elaboração de relatórios, – constituíram-se, conforme o estudo de caso de Ana, em situações propícias para a constituição da identidade profissional na Formação Inicial do futuro professor de Matemática.

Discutir e refletir no e com o grupo – no qual a articulação entre o conhecimento específico, o didático e o pedagógico fizeram-se presentes, quando da elaboração, execução e reflexão sobre a aula realizada – configurou-se como um espaço de reflexão e de conscientização da profissão e, conseqüentemente, da constituição da identidade profissional (Dubar, 2020). Nesse sentido, o estudo de caso da futura professora Ana trouxe para a discussão indícios dessa constituição permeada por todas as incertezas e complexidades do processo, mostrando o quanto este movimento é temporal e dinâmico (Rodrigues; Cyrino, 2024). Ademais, a aula realizada pelos acadêmicos, para eles mesmos e para os alunos do 8.º ano do Ensino Fundamental, colaborou para o se perceber “professora”, sendo importante o “apoio” do “outro” neste constituir-se “uma professora de Matemática”.

Enfim, em nossa pesquisa constatamos que o *Lesson Study* adaptado para a

Formação Inicial, como já apontado por Bezerra, Caetano e Morelatti (2023) e Pina Neves, Fiorentini e Silva (2022), permite que o licenciando compreenda que sua atuação futura como professor não será algo técnico e realizado apenas com o conhecimento específico da Matemática, como mostrou Ana no início do curso de Licenciatura, mas algo complexo e cheio de pormenores. Para além disso, evidenciou o quanto o grupo, em uma ação colaborativa e reflexiva proporcionada pelo *Lesson Study*, favoreceu a constituição da identidade profissional do professor de Matemática.

Referências

ALVES, Cristovam da Silva; CUNHA, Delcimar de Oliveira; CUNHA, Virginia Mara; GATTI, Bernadete; LIMA, Luci Fernandez; HOBOLD, Márcia; IGARI, Camila; MARTIN, Tania Gonçalves; MUSSI, Amali de Angeli; OLIVEIRA, Rita de; RIGOLON, Valkiria; PACHECO, Márcia; PAGBEZ, Karina; PEREIRA, Rodinei; SANTOS, Delma Soares dos; SILVESTRE, Magali Aparecida; VIEIRA, Marili Moreira da Silva. Identidade profissional de professores: um referencial para pesquisa. *Educação & Linguagem*, São Bernardo do Campo, v. 10, n.15, p. 269-283, jan.-jun. 2007.

AMÂNCIO, Roselene Alves; Z Aidan, Samira. O Estudo de Aula no estágio curricular supervisionado: percepções de futuros professores de Matemática. *Boletim GEPem*, Seropédica, n. 82, p. 44-65, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.4322/gepem.2023.004>>. Acesso em: 26 maio 2025.

BACCO, Thaisa Sallum. *Grupo Colaborativo e o Uso da Mídia na Escola: Avaliação de Uma Proposta Formativa de Professores*. 2016. 249 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Presidente Prudente, 2016.

BALDIN, Yuriko Yamamoto. O Significado da introdução da Metodologia Japonesa de Lesson Study nos Cursos de Capacitação de Professores de Matemática no Brasil. In: ENCONTRO ANUAL DA SBPN e SIMPÓSIO BRASIL-JAPÃO, 28., 2009, São Paulo. *Anais [...]*. São Paulo: SBPN, 2009. p. 1-5.

BAPTISTA, Monica; PONTE, João Pedro da; VELEZ, Isabel; BELCHIOR, Margarida; COSTA, Estela. O Lesson Study como Estratégia de Formação de Professores a Partir da Prática Profissional. Encontro de Investigação em Educação Matemática. In: ENCONTRO DE INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 1., 2012, Castelo de Vide. *Atas [...]*. Lisboa: Sociedade Portuguesa de Investigação em Educação Matemática, 2012. p. 494-505.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. *Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um manual prático*. 13. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.

BEZERRA, Renata Camacho. *Aprendizagens e Desenvolvimento Profissional de professores que ensinam Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental no contexto da Lesson Study*. 2017. 210 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Presidente Prudente, 2017.

BEZERRA, Renata Camacho. *Experiências e Vivências no CEFAM: Algumas Contribuições para a Formação de Educadores*. 2000. 106 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2000.

- BEZERRA, Renata Camacho; CAETANO, Richael Silva; PERON, Luciana del Castanhel. Lesson Study na Formação Inicial de Professores: uma Experiência no Projeto Pibid/Matemática. *Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática*, Londrina, v. 15, n. 2, p. 132-141, 2022.
- BEZERRA, Renata Camacho; CAETANO, Richael Silva. Uma adaptação do Lesson Study no Estágio Supervisionado: indícios da constituição da identidade profissional na Formação Inicial do professor de Matemática. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 9., 2024, Natal. *Anais [...]*. Natal: SBEM, 2024. p. 1-15.
- BEZERRA, Renata Camacho; CAETANO, Richael Silva; MORELATTI, Maria Raquel Miotto. Un estudio de clase en el contexto de PIBID: desafíos y posibilidades para la Formación Inicial de profesores brasileños de Matemáticas. *Paradigma*, Maracay, v. 4, n. 2, p. 293-316, 2023.
- BLANCO, Lorenzo Jesus; CONTRERAS, Luis Carlos. Um modelo formativo de maestros de primaria, en el área de matemáticas, em el ámbito de la geometria. In: BLANCO, Lorenzo Jesus; CONTRERAS, Luis Carlos. (Org.). *Aportaciones a la formación inicial de maestros en el área de matemáticas: una mirada a la práctica docente*. Cáceres, ES: Universidad de Extremadura, 2002, p. 89-118.
- BOF, A. M., CASEIRO, L. Z.; MUNDIM, F. C. Carência de professores na Educação Básica: risco de apagão? *Caderno de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais*, Brasília, n. 9, p. 11-49, 2023.
- BRZEZINSKI, Iria. *Profissão Professor: identidade e profissionalização docente*. Brasília: Plano Editora, 2002.
- BURROUGHS, Elizabeth A.; LUEBECK, Jennifer L. Pre-service Teachers in Mathematics Lesson Study. *The Mathematics Enthusiast*, Montana, v. 7, n. 2-3, p. 391-400, 2010.
- CARMONA, Diamantina. *Identidade Profissional dos Professores de Matemática: Processos de Formação*. 1993. 242 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 1993.
- CIRIACO, Klinger Teodoro; MORELATTI, Maria Raquel Miotto. Percursos identitários do início da atividade profissional de uma professora de Matemática. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 15, p. 1-18, 2020.
- COELHO, Fellipe Gomes. *A Metodologia da Lesson Study na Formação de Professores: uma experiência com licenciandos de Matemática*. 2014. 307 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Matemática) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.
- CURI, Edda. *A Matemática e os Professores dos Anos Iniciais*. São Paulo, SP: Musa Editora, 2005.
- CYRINO, Marcia da Costa Trindade. Ações de Formação de Professores de Matemática e o Movimento de Construção de sua Identidade Profissional. *Perspectivas da Educação Matemática*, Campo Grande, v. 14, n. 35, p. 1-26, 2021.
- DUBAR, Claude. *A socialização: construção das identidades sociais e profissionais*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2020.

ESTRELLA, SOLEDAD, MENA-LORCA, Arturo; OLFOS, Raimundo. Lesson Study in Chile: a very promising but still uncertain path. In: QUARESMA, Marisa; WINSLØW, Carl; CLIVAZ, Stéphane; PONTE, João Pedro da; NÍ SHUILLEABHÁIN, Aoibhinn; TAKAHASHI, Akihiko. (Eds.). *Mathematics Lesson Study around the world: Theoretical and methodological issues*. Cham, DE: Springer, 2018. p. 105-123.

FELIX, Thiago Francisco. *Pesquisando a Melhoria de Aulas de Matemática Seguindo a Proposta Curricular do Estado de São Paulo, com a Metodologia da Pesquisa de Aula (Lesson Study)*. 2010. 137 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas e Tecnologia) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2010.

FERNÁNDEZ, Maria Lorelei. Exploring “lesson study” in teacher preparation. In: CHICK, Helen; VICENT, Jill. (Eds.). *Proceedings of the 29th Conference of the International Group for the Psychology of Mathematics Education*. Melbourne: PME, 2005. p. 305-310.

FONÇATTI, Maria Cecília. *A Lesson Study como contexto formativo para o programa de residência pedagógica em um curso de Licenciatura em Matemática*. 2022. 210 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Presidente Prudente, 2022.

FUJI, Toshiakira. Lesson Study and teaching mathematics through problem solving: The two wheels of a cart. In: QUARESMA, Marisa; WINSLØW, Carl; CLIVAZ, Stéphane; PONTE, João Pedro da; NÍ SHUILLEABHÁIN, Aoibhinn; TAKAHASHI, Akihiko. (Eds.). *Mathematics Lesson Study around the world: Theoretical and methodological issues*. Cham, DE: Springer, 2018. p. 1-21.

GALINDO, Wedna Cristina Marinho. A construção da Identidade Profissional Docente. *Revista Psicologia, Ciência e Profissão*, Brasília, v. 24, n. 2, p. 14-23, 2004.

GATTI, Bernadete Angelina. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. *Revista Usp*, n. 100, p. 33-46, 2014.

GATTI, Bernadete Angelina. Os professores e suas identidades: o desvelamento da heterogeneidade. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 98, p. 85-90, 1996.

GUIMARÃES, Valter Soares. *Formação de professores: saberes, identidade e profissão*; 3. ed. Campinas: Papirus, 2005.

ISODA, Masami; ARCAVI, Abraham; LORCA, Arturo Mena (Ed.). *El Estudio de Clases Japonés en Matemáticas: su importancia para el mejoramiento de los aprendizajes em el escenario global*. Valparaíso: Ediciones Universitarias de Valparaíso, 2007.

IZA, Dijnane Fernanda Vedovatto; BENITES, Larissa Cerignoni; NETO, Luiz Sanches; CYRINO, Marcia, ANANIAS, Elisangela Venancio; ARNOSTI, Rebeca Possobom; NETO, Samuel de Souza. Identidade docente: As várias faces da constituição do ser professor. *Revista Eletrônica de Educação*, São Carlos, v. 8, n. 2, p. 273-292, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. A identidade profissional dos professores e o desenvolvimento de competências. In: LIBÂNEO, José Carlos (Org.). *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. 5. ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004. p. 67-82.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. 6. ed. São Paulo: EPU, 1986.

MACEDO, Aluska Dias Ramos de; BELLEMAIN, Paula Moreira Baltar; WINSLOW, Carl. Lesson Study with didactical engineering for student teachers in Brazil. *International Journal for Lesson and Learning Studies*, Leeds, v. 9, n. 2, p. 127-138, 2020.

MARCELO GARCIA, Carlos. Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. *Sísifo: Revista de Ciências da Educação*, Lisboa, v. 8, p. 7-22, 2009.

MARTINS, Micaela; DUARTE, Nicole; PONTE, João Pedro da. Estudo de aula na formação inicial de professores de matemática: Aspectos-chave que promovem o desenvolvimento do conhecimento didático dos futuros professores. *Quadrante*, Lisboa, v. 32, n. 1, p. 120-141, 2023.

MINAYO, Maria de Souza. Análise Qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 621-626, 2012.

MONTEIRO, Ivanilde Alves. As representações sociais da Identidade Profissional Docente. *Cadernos de Estudos Sociais*, Recife, v. 22, n. 2, p. 273-286, 2006.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; CUNHA, Regina Celi Oliveira da. A discussão da identidade na formação docente. *Revista Contemporânea de Educação*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 5, p. 7-21, 2008.

MORGADO, José Carlos. Identidade e profissionalidade docente: sentidos e (im)possibilidades. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 793-812, 2011.

MURATA, Aki. Conceptual Overview of Lesson Study. In: HART, Lynn. C., ALSTON, Alice S.; MURATA, Aki (Ed.). *Lesson Study Research and Practice in Mathematics Education*. Atlanta, USA: Springer, 2011. p. 1-12.

NETO, Luciano Alves Carrijo Neto. *A Pesquisa de Aula (Lesson Study) no Aperfeiçoamento da Aprendizagem no 6º. Ano segundo o Currículo do Estado de São Paulo*. 2013. 165 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas e Tecnologia) – Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2013.

NÓVOA, Antonio. Os professores e suas histórias de vida. In: NÓVOA, Antonio (Org.). *Vida de professores*. Porto, PT: Porto Editora, 1995. p. 11-30.

NÓVOA, Antonio. *Professores: Imagens do Futuro Presente*. Lisboa, PT: EDUCA, 2009.

NUÑEZ, Isauro Beltran; RAMALHO, Betania Leite. A profissionalização da docência: um olhar a partir da representação de professoras do Ensino Fundamental I. *Revista Iberoamericana de Educación*, Madri, v. 9, n. 46, p. 2-13, 2008.

PAULA, Enio Freire de; CYRINO, Márcia Cristina da Costa Trindade. Identidade Profissional de professores que ensinam Matemática: panorama de pesquisas brasileiras entre 2001-2012. *Zetetiké*, Campinas, v. 25, n. 1, p. 27-45, 2017.

PEREIRA, Júlio Emilio Diniz; FONSECA, Maria da Conceição Ferreira Reis. Identidade Docente e Formação de Educadores de Jovens e Adultos. *Revista Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 26, n. 2, p. 51-73, 2001.

PÉREZ SERRANO, Gloria. *Investigación cualitativa: retos e interrogantes*. Madrid, ES: La Muralla, 1994.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de Professores: saberes da docência e Identidade do Professor. *Revista da Faculdade de Educação de São Paulo*, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 7289, 1996.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. (2002). *Docência no Ensino Superior*. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. 8. ed. Cortez Editora, 2017.

PINA NEVES, Regina da Silva; FIORENTINI, Dario; SILVA, Janaina Mendes Pereira da. Lesson Study Presencial e o Estágio Curricular Supervisionado em Matemática: Contribuições à Aprendizagem Docente. *Paradigma*, Maracay, v. 43, n. 1, p. 409-442, 2022.

PONTE, João Pedro da. Professores de Matemática: Das concepções aos saberes profissionais (conferência plenária). In: SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 4., 1993, Açores. *Actas [...]*. Açores: PLx, 1993. p. 59-80.

PONTE, João Pedro da; WAKE, Geoffrey; QUARESMA, Marisa. Lesson Study as a learning context in mathematics education. In: LLOYD, Gwendolyn; CHAPMAN, Olive (Ed.). *The international handbook of mathematics teacher education: Participants in mathematics teacher education*. Leiden, NL: Brill/Sense, v. 3, p. 130-126, 2020.

QUEIROZ, C. Políticas para melhorar a atratividade da carreira e reformar currículos é o caminho para reverter cenário de escassez docente na Educação Básica. *Pesquisa FAPESP*, São Paulo, n. 323, p. 13-17, 2023.

RICHIT, Adriana; PONTE, João Pedro da; TOMKELSKI, Mauri. Estudos de aula na formação de professores de matemática do ensino médio. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 100, n. 254, p. 54-81, 2019.

RODRIGUES, André Lima; CYRINO, Marcia da Cristina da Costa Trindade. Movimento de constituição da identidade profissional de futuros professores de Matemática no âmbito do Pibid e do Estágio Curricular Supervisionado. *Educação Matemática Pesquisa*, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 1-22, 2024.

SALES, Adriane de Castro Menezes; CHAMON, Edna Maria Querido de Oliveira. Escolha da carreira e processo de construção da identidade profissional docente. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 27, n. 3, p. 183-210, 2011.

SANDÍN ESTEBAN, Maria Paz. *Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e tradições*. Porto Alegre, RS: AMGH, 2010.

SILVA, Aluska Dias Ramos de Macedo. *Contribuições da Jugyou Kenkyuu e da Engenharia Didática para a formação e o desenvolvimento profissional de professores de Matemática no âmbito do Estágio Curricular Supervisionado*. 2020. 260 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática e Tecnológica) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (SBEM). *Subsídios para a discussão de propostas para os cursos de Licenciatura em Matemática: uma contribuição da Sociedade Brasileira de Educação Matemática*. São Paulo: SBEM, 2003.

SOUZA, Crhistiane. *Estudo de aula de Matemática com robótica educacional na formação inicial do professor de Matemática*. 2021. 449 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021.

STAUB, Joel; BEZERRA, Renata Camacho; CAETANO, Richael Silva; LANGWINSKI, Luani Grigio. Lesson Study na Formação Inicial: relações bibliográficas em pesquisas desenvolvidas. *In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 6., 2024, Campina Grande. *Anais [...]*. Campina Grande: UEPB, 2024. p. 1-12.

STAUB, Joel; BEZERRA, Renata Camacho; CAETANO, Richael Silva. Contribuições à formação inicial de professores de Matemática a partir de pesquisas desenvolvidas com o processo formativo Lesson Study. *Horizontes*, Itatiba, v. 43, n. 1, e023160, 2025.

STIGLER, James; HIEBERT James. *The teaching gap*. New York, USA: Free Press, 1999.

STIGLER, James; HIEBERT James. Lesson Study, improvement, and the importing of cultural routines. *ZDM: The International Journal on Mathematics Education*, [s. l.], v. 48, n. 4, p. 581-587, 2016.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Resolução 141/2018, de 16 de agosto de 2018. *Aprova o Regulamento de Estágio Supervisionado I e II do Curso de Licenciatura em Matemática*, Campus de Foz do Iguaçu. Cascavel, PR, 2018.

VIEIRA, Raquel, PONTE, João Pedro da; MATA-PEREIRA, Joana. Conhecimento matemático de futuros professores: aprendizados realizados num estudo de aula. *Bolema*, Rio Claro, v. 36, n. 73, p. 822-843, 2022.

YIN, Robert Kuo-zuir. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman, 2002.

Submetido em: 18/06/2025

Aceito em: 10/09/2025